

casino lv bet :betandwin pl

Téo Erskine e a Força do Lar

Téo Erskine fez tudo o que pôde para escapar da força de campo do lar: as viagens pesadas de culpa dos pais, as perigosas atrações de um jogo de poker com a velha turma, a possível visão tardia de um interesse amoroso de longa data casino lv bet um pub lotado. Ele chegou tão longe quanto a anonimidade urbana de Aldgate, leste de Londres. Mais longe! "Você poderia chamá-lo de Whitechapel, sim," ele diz a um lojista incrédulo. Ele tem trinta e poucos anos. Ele tem um carro. Ele pode visitar por uma noite ou dois e retornar à liberdade da cidade.

Ele pode, isso é, até que a tragédia lhe entregue a responsabilidade abrupta de um filho substituto: um menino de dois anos, "barriga grossa e orgulhoso como um avô na praia". A presença de Joel - criativo casino lv bet seus pedidos, voraz por brincadeiras, sem sono e desamparado pelo luto - prende Téo casino lv bet seu lugar, prendendo-o casino lv bet casino lv bet própria casa de infância lado a lado com seu pai exigente. Vic é outro menino perdido e sem pai, jogado de volta às inseguranças da infância por seu corpo falhado.

A tarefa de Téo é gerenciar essa sobrecarga de responsabilidade, mergulhar nos seus prazeres à medida que eles surgem. E que prazeres eles são. É raro ler algo que capte com tanta desapaixonamento o alcance de uma criança, suas obsessões rápidas, as quiridades de casino lv bet linguagem, casino lv bet linguagem enganadora, as "patronetas buliçosas" de seus jogos.

Por anos, eu tenho mantido um balanço rodando de crianças convincentes casino lv bet romances adultos. Max, obcecado por raposas, casino lv bet Peerless Flats de Esther Freud. Leo charmoso e disléxico casino lv bet Frederica Quartet de AS Byatt. O Thomas preternaturalmente articulado casino lv bet Mother's Milk de Edward St Aubyn. Joel, com seus "olhos irrazoáveis, olhos de sapo ... apenas lindos", é inteiramente singular, cuidadosamente observado, crescendo diariamente. Ele confia um segredo sobre si mesmo: "Eu cresço."

Este é o primeiro romance do jornalista Tom Lamont e ele tem a trama que parece aperfeiçoada e bem pensada há muito tempo. Muita coisa acontece casino lv bet um pequeno espaço à medida que a narrativa passa entre Téo e Vic e seus dois satélites mais próximos: a rabeira Sibyl, casino lv bet fé vacilante, e Ben, o melhor amigo de Téo. Ben é bonito, vaidoso, arrogante, imensamente autocentrado, um menino perdido casino lv bet seu próprio direito.

A sequência de pequenas decisões tem consequências devastadoras. As pessoas não mudam tanto quanto invertem suas personalidades. Alguém que se declara "porco ganancioso" poderia se transformar casino lv bet um cuidador amoroso? A propulsão do relógio dos eventos e casino lv bet queda casino lv bet crise, domino a domino, se sente um pouco muito ingenuamente projetada. O que salva o romance de ser forçado ou formulaico é a profundidade do envolvimento de Lamont com seus personagens, especialmente casino lv bet capacidade de situá-los casino lv bet um mundo vivido, firmemente dimensional.

Sistemas meteorológicos, desde uma crise de choro de uma criança a uma rajada passageira de chuva, são registrados casino lv bet linguagem viva, inesperada, brilhantemente evitando clichês. Cartas têm um "tato fértil e gomoso depois de uma hora de uso constante". Espelhos "ampliam o espaço e escavam novo território".

À exceção de Sibyl, este é realmente um livro sobre homens. Trata-se de amizade masculina e dinâmicas entre pais e filhos. O sem-pai Vic lutou para criar seu próprio menino e agora exige mais devoção do que pode ser dada. Mas Téo é generoso o suficiente para perceber que ele não poderia ser o cuidador terno, elástico que se torna sem ter tido algum tipo de pai maternal modelado para ele. Ambos os homens florescem casino lv bet proximidade a Joel, o ditador energético de seu lar, arrastando-os para casino lv bet relação infectiosamente animada com o mundano. Um pau, uma esplinter, um co

Author: pranavuae.com

Subject: casino lv bet

Keywords: casino lv bet

Update: 2024/12/7 19:59:10